



Relatório Mensal de Atividades<sup>1</sup>

SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA  
ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE AÇÕES FORMATIVAS  
DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL

Organização Social:

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E AÇÃO EM POLÍTICAS SOCIAIS PARA CIDADANIA

Setembro/2022  
(mês/ano)



## 1 – IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome Organização Social:</b> Instituto de Formação e Ação em Políticas Sociais para Cidadania			
<b>CNPJ:</b>	02.257.969/0001-78		
<b>Endereço da Sede:</b> Rua General Lamartine, 2G – Vila Matilde, São Paulo – SP			
<b>Telefone</b>	(11) 2684-0980	<b>E-mail:</b>	prestacaodecontas@infap.org.br
<b>Termo de Parceria nº:</b> 017/2022 EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA			
<b>PA:</b>			
<b>Nome do Projeto:</b> EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA			
<b>Tipo de Serviço</b> CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL			
<b>Coordenador Técnico (a):</b> JULIANA LAWALL BARBOSA			
<b>Endereço do local de execução- Unidade:</b> Rua Felício de Camargo, 622 CENTRO SUZANO			
<b>Telefone:</b>		<b>E-mail:</b>	prestacaodecontas@infap.org.br
<b>Período de referência do relatório (mês/ano):</b> SETEMBRO/2022			



## SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Processo seletivo: recebimento e análise de currículo, entrevista individual e dinâmica de grupo. Resultado e contratação.

<b>Capacitação (ões) realizada (s) para equipe</b>		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas:
Quando:	Onde:	
Quem / Qual Instituição ofertou:		
Temática(s):		
Participante e função (s):		
Relação com o trabalho realizado pelo serviço:		
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Valor pago:
Material utilizados:		
Meios de verificação:		

<b>Reunião(ões) ou outra(s) atividade(s) de planejamento</b>		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: 3
Data: 02/ 16/ 28		
Participantes: GERALDO GARIPO / SILVANO DOS SANTOS SILVA / JULIANA LAWALL BARBOSA / ABIGAIL TORRES E STELA FERREIRA (REPRESENTANTES DA EMPRESA VIRA E MEXE), CLÉIA E CARLOS ARAUJO.		
Pauta: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO GERENCIAMENTO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO MÊS DE SETEMBRO; REUNIÃO DA GESTÃO, GERENCIAMENTO DE CUSTOS, COMPRA DE MATERIAS E ITENS PARA COFFEE BREAK PARA O PROGRAMA; GERENCIAMENTO DE PESSOAS, REGISTROS FOTOGRÁFICOS E DE PRESENÇA NOS ENCONTROS.		

Considerações: REUNIÕES NECESSÁRIAS PARA DIRECIONAMENTO DO TRABALHO REALIZADO

NÃO SE APLICA NO PERÍODO  EIXO EM CURSO  EIXO CONCLUÍDO

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL							
Função	Nome (s) completo	Carga Horária:	Horário diário	Regime de contratação	Pago com Recurso Público	Data da contratação	Data do desligamento
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		

### VISITAS TÉCNICAS

Deverão ser realizadas visitas técnicas presenciais com as equipes que atuam nos serviços socioassistenciais para favorecer a explicitação dos processos de trabalho, das escolhas metodológicas adotadas e os desafios presentes no dia a dia - Deverão ainda, observar as especificidades de violações identificadas pelos profissionais dos serviços e as ofertas existentes nos distintos territórios - As visitas deverão ser realizadas no primeiro mês de atividade, anterior ao início da capacitação - Total de visitas: 6 visitas - Carga horária presencial: 18 horas, sendo 3 horas para cada visita.

NÃO SE APLICA NO PERÍODO  EIXO EM CURSO  EIXO CONCLUÍDO

<b>CREAS</b>	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas		
<b>CRAS</b>	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data

	Demandas levantadas		
<b>CADASTRO UNICO</b>	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas		
<b>SMADS</b>	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
<b>Cons. Tutelar 1</b>	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
<b>Cons. Tutelar 2</b>	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
<b>Outros</b>	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
<b>Considerações:</b>			

**Resultados obtidos:**

Recursos utilizados

Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados

Dificuldades encontradas:

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:

## SEMINARIO DE COMPARTILHAMENTO DE APRENDIZAGEM

Após a realização das visitas técnicas a CONTRATADA apresentará o Plano de Trabalho que deverá conter os focos que serão trabalhados nas oficinas, a partir das demandas que sejam comuns aos serviços, assim como, a abordagem que será realizada no desenvolvimento das atividades, ancorada nos princípios da Educação Permanente - O Plano de Trabalho deverá ser apresentado em um seminário. - Ao término do trabalho, a OSC deverá apresentar relatório síntese do trabalho desenvolvido, apontando também sugestões para a continuidade do trabalho. O relatório deverá ser apresentado em comum acordo com a SMADS. - Quantidade de seminários: 2 seminários. - Carga horária virtual: 6 horas, sendo 3 horas para cada seminário.

<b>SEMINÁRIO</b>			
Não se aplica no período <input checked="" type="checkbox"/> Atividade em curso <input type="checkbox"/> Atividade concluída			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantos:	META 02
Data:	Local:	FORMATO: VIRTUAL	
Palestrante:			
Temática (s):			
Quantidade de Participantes:			META: 100



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E AÇÃO POLÍTICA

Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
CADASTRO UNICO <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	Outros <input type="checkbox"/> Quant.		
Carga horaria:		META: 3/6 HORAS	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Valor pago:	
Recursos utilizados:			
Meios de verificação:			

### OFICINAS COM AS EQUIPES DE REFERÊNCIA DOS SERVIÇOS

A OSC deverá realizar oficinas presenciais bimestrais para os profissionais que atuam nos serviços - A CONTRATADA deverá apresentar nas oficinas conteúdos teóricos e metodológicos que contribuam para o enfrentamento dos desafios priorizados pelas equipes no trato das situações de desproteção identificadas como demandas prioritárias - Deverá também, realizar atividades coletivas com as equipes para incentivar a sistematização de conhecimentos prévios e produzir novos conhecimentos a partir de atividades práticas com as famílias em seus territórios de vivência. - Quantidade de oficinas: 8 oficinas - Carga horária presencial: 48 horas, sendo 6 horas para cada oficina.

<b>OFICINA</b>			
Não se aplica no período <input type="checkbox"/>		Atividade em curso <input type="checkbox"/> Atividade concluída <input type="checkbox"/>	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas: /8	META 08
Data:	Local:	FORMATO: PRESENCIAL	
Palestrante:			
Temática (s):			
Quantidade de Participantes:			META: 150
Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
Outros <input type="checkbox"/> Quant.			
Carga horaria:			META:06/48
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>			
Recursos utilizados:			
Meios de verificação:			
Considerações:			

### REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DAS EQUIPES

A OSC deverá realizar reuniões a distância com os profissionais que atuam nos serviços. As reuniões serão para acompanhar os profissionais na aplicação dos conhecimentos adquiridos nas oficinas em seu cotidiano, bem como, para compartilhamento de experiências, recomendações de leituras e aprofundamento,

diálogos de Supervisão Técnica. - Quantidade de reuniões: 4 encontros bimestrais -  
Carga horária virtual: 12 horas, sendo 3 horas para cada encontro.

## REUNIÕES

Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>
Quantas: 4/4      META 04 - BIMESTRAIS	
Data: 16/09/2022	Local: ONLINE PLATAFORMA GOOGLE MEET FORMATO: VIRTUAL
Palestrante: STELA FERREIRA E YHEDA GAIOLI	
Temática (s): Ações de aprimoramento do trabalho social nos serviços socioassistenciais da Prefeitura de Suzano, em consonância com diretriz metodológica da educação permanente no SUAS e priorizando o foco na natureza e responsabilidades específicas de proteção do Sistema Único de Assistência Social.	
Quantidade de Participantes: 38	META
Órgão/equipamento participantes:	
CRAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 16      CREAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 20      CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Quant.	
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.      SAICA <input type="checkbox"/> Quant.      SMADS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 2	
Outros <input type="checkbox"/> Quant.	
Carga horaria: 6h	META:04/24H
Pago com recurso da parceria: Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
Recursos utilizados: ESPAÇOS DOS CRAS e CREAS, COMPUTADORES, INTERNET, TELÃO, PROJETOR, MICROFONES, MESAS, CADEIRAS, FOLHAS SULFITES, CANETAS E CELULARES	
Meios de verificação: DIÁLOGOS, FORMULÁRIOS E AVALIAÇÕES	
Considerações: Oficina virtual Proteção Básica: tendo como foco os seguintes objetivos:	
<p>Apoiar as equipes para a retomada do trabalho em grupos nos CRAS; Reafirmar a importância do trabalho coletivo e planejado das [e entre] as equipes; Analisar coletivamente a experiência do exercício prático: aprendizados e pistas para continuidade. O encontro buscou conectar o exercício prático com a pergunta mobilizadora: “como construir possibilidades para realizar acompanhamentos em grupos como forma de fortalecer o trabalho social no SUAS em Suzano?” O diálogo foi inspirado na concepção de “sujeito da experiência” de Jorge Larrosa, que valoriza o aprendizado decorrente da proatividade das equipes. Como forma de facilitar a narrativa da experiência, a acolhida foi feita sensibilizando individualmente as pessoas introduzindo a ideia de que a cada nova experiência, seja ela pessoal ou profissional, a nossa bagagem se enche. Por meio de analogias, buscou-se reforçar a ideia de liberdade de criação, valorizando as experiências profissionais, quando foi ofertada às equipes a proposta de se aventurarem na realização do trabalho com grupos, propôs-se também, um planejamento coletivo envolvendo trabalhadores de execução e de gestão. Retomamos que ao fazer esse percurso, iniciado com a reunião de planejamento coletiva com representantes de cada CRAS, foi-nos possibilitado descobertas. A questão central para reflexão e aprendizagem com a experiência é: quais descobertas foram essas? Seguimos dizendo que quando os representantes indicados participação do planejamento coletivo retornaram para o CRAS e apresentaram as ideias discutidas, outras descobertas se abriram. Então, perguntamos: Como foi trazer a discussão para o contexto do CRAS? Quais possibilidades foram acrescentadas? Por fim, pedimos para que recordassem sobre a realização do encontro planejado e perguntamos: quais sentimentos essa experiência mobilizou? Que ideias despertou? Posteriormente, solicitamos que em grupo, divididos por CRAS visto que cada equipe estava em seu espaço de</p>	

trabalho usando um ponto de acesso à internet, as equipes discutissem suas reflexões individuais e, posteriormente, realizassem um desenho que representasse as ideias e/ou sentimentos que aquela experiência representou para a equipe. Após essa formulação plástica, passou-se ao diálogo sobre os símbolos retratados e em seguida passou-se a diálogo sobre a experiência das equipes, mas os intensos diálogos terminaram impedindo o compartilhamento das experiências de todos os grupos, de modo que, dado o avançar da hora, perguntamos como as equipes preferiam seguir: compartilhando de forma breve a experiência naquele encontro ou no encontro presencial e todas as manifestações foram para a realização deste momento no presencial. Assim, finalizamos o encontro perguntando como as pessoas estavam saindo e as respostas foram: ● Metade feliz e metade triste, porque apesar de mudarmos o percurso, fizemos o grupo e ele foi muito bom; ● Saio bem, porque tudo o que foi dito, fortaleceu minha ideia diante das preocupações apresentadas pelos profissionais sobre acessarem as dores das pessoas. Sempre que eles me diziam isso eu dizia que se elas chorassem, se elas se emocionassem, eu as acolheria, oferecia água, chá, um abraço. ● Saio reconhecendo que estamos em um processo, buscando sair do individual, porque entendemos que se não somos um coletivo de profissionais, como mobilizaremos essa ideia nas pessoas? Nas reflexões finais do encontro, buscamos explicitar nossas apostas de que é estudando pela produção bibliográfica e pela experiência que o trabalho social se qualifica. Por isso é tão fundamental a exposição das experiências, não como um momento de julgamento ou avaliação individual, mas sim, como forma de explicitar o alcance da política pública.

2.2. Oficina Virtual com Proteção Especial (CREAS). A oficina virtual com a equipe do CREAS se constituiu como uma sequência à discussão dos encontros anteriores e teve como objetivo: 1) Continuar o diálogo sobre referências comuns que orientam o trabalho do PAEFI, a partir da dúvida que escolheram discutir no encontro anterior; 2) Apoiar a reflexão da equipe sobre a demanda específica de intervenção do trabalho no CREAS ; 3) “Sensibilizar” a equipe para a necessidade de construção de fluxos de trabalho para minimizar solicitações indevidas. Após uma breve atividade de acolhida, lembrando que a equipe do CREAS participa dos encontros virtuais no mesmo espaço, portanto com maior facilidade de interação pessoal entre as participantes, passou-se a um rememorando do encontro anterior para favorecer uma linha de continuidade. O compartilhamento dos principais destaques foi feito em trios e apontaram questões como: poder pensar sobre a demanda específica de intervenção de trabalho do CREAS, ressaltando duas situações importantes, a primeira foi o reconhecimento da importância do cuidado com a escrita, porque a equipe avaliou que não se expressaram de forma condizente com o que estavam pensando e, por isso, o entendimento das pessoas para quem gostariam de se comunicar (neste caso em específico, as facilitadoras deste processo), ficou prejudicado. Já o segundo destaque importante residiu no fato de que a equipe manifestou continuar conversando sobre as dúvidas que surgiram no encontro anterior, no decorrer dos dias e isso, segundo eles, foi um movimento muito importante e que merecia destaque. Para que seja compreensível os movimentos deste processo de educação permanente, foi retomado o caminho percorrido durante o processo de apoio à equipe conectando esse caminho com o desafio que foi transformado em perguntas apresentadas no primeiro encontro. Após a apresentação e reflexão coletiva sobre a importância de dialogar sobre cada uma das questões apresentadas, a equipe priorizou uma delas para iniciar o diálogo. Ao retomar esse percurso, evidenciou-se que o planejamento é realizado partindo do cotidiano da equipe. Deste modo o diálogo sobre as questões em debate no momento, consideraram dois pontos: Primeiro, destacando a importância de sustentar a resposta à demanda solicitada, por meio de análise sobre: 1) natureza da irregularidade: são questões de irregularidade que compete à qual/s órgãos/s? 2) natureza da requisição: investigações e averiguações de denúncia, sabemos, não compete à Assistência Social. Muito embora, situações de violações de direitos humanos que incidem na capacidade protetiva de pessoas e/ou grupos, quando ocorrem, há demanda de intervenção de Assistência Social e 3) natureza da situação: identificar a demanda própria da assistência social para poder contribuir com os demais órgãos que atuarão no combate à defesa do conjunto de direitos violados.

O segundo ponto priorizado foi a relevância de acolhimento à demanda, ainda que não seja a primeira instituição a ser chamada a intervir e mesmo quando a natureza da requisição, à priori, não seja específica do serviço, é importante aprofundar a reflexão sobre a identificação de situações que demandam proteção de assistência social. Para apoiar a equipe no melhor entendimento da questão apresentada, foram enviados subsídios anterior ao encontro virtual, entretanto a equipe não conseguiu acessar o material encaminhado, de modo que entendeu-se que seria necessário que isso fosse feito no próprio encontro, ao menos em parte do material. Frente a isso, passou-se a leitura e discussão do material anteriormente encaminhado. Em seguida apresentou-se três situações elaboradas a partir de situações concretas enfrentadas em outras localidades e que apresentam proximidade com as situações dilemáticas apresentadas pela equipe. As situações apresentadas traziam como tarefa a análise e resposta sobre quais desproteções eram possíveis de serem identificadas e quais apresentavam demandas específicas para o SUAS. Para apoiar na análise de situações concretas, foi ofertado texto subsídio extrato de material específico do SUAS. E após, foi solicitado aos grupos um novo registro, a partir das contribuições trazidas no texto. O encontro foi finalizado com um destaque para o fato de que as demandas da proteção especial tem sido dilemáticas, mas é importante ter em conta que o principal problema nessa relação interinstitucional não reside nas solicitações indevidas, principalmente as advindas de órgãos como o Ministério Público e o Tribunal de Justiça, pois nesses casos, trata-se de argumentar e esclarecer as responsabilidades compartilhadas e específicas de políticas setoriais, esse posicionamento aprimora o dialogo interinstitucional e, ao mesmo tempo, amplia o entendimento coletivo sobre as especificidades do SUAS. Ao término avaliou-se oralmente o encontro, indicando elementos para a última etapa deste trabalho. Em continuidade às ações previstas neste contrato, no mês de Outubro serão realizadas oficinas presenciais com as equipes dos Centros de Referência de Proteção Básica e Especial.

## REUNIÕES DE APOIO ÀS EQUIPES DE GESTÃO

Serão realizadas reuniões bimestrais que deverão ser organizadas a partir da eleição de prioridades da Gestão e por aspectos destacados pelas equipes como pontos a serem desenvolvidos, quer seja no âmbito da gestão do trabalho, fortalecimento da função de vigilância socioassistencial ou fortalecimento da participação e do controle social. A OSC terá como foco apoiar a equipe de Gestão na tomada de decisão sobre ações prioritárias a serem incluídas na revisão do Plano Plurianual, o que implica a análise de demandas prioritárias, o avanço na estruturação de serviços e o investimento na gestão do trabalho e na reposição de equipes do SUAS. - Os conteúdos das reuniões de apoio deverão mesclar subsídios previamente organizados pela OSC, bem como, diálogos e reflexões dos profissionais que atuam nos serviços à medida que os desafios se tornam visíveis ao longo do desenvolvimento do trabalho com as equipes. - Quantidade de reuniões: 6 reuniões bimestrais. - Carga horária: 24 horas, sendo 4 horas para cada reunião.

REUNIÕES DE APOIO			
Não se aplica no período <input type="checkbox"/>		Atividade em curso <input type="checkbox"/>	
Atividade concluída <input checked="" type="checkbox"/>			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas: /6	META 06 - BIMESTRAIS
Data:	Local: L	FORMATO: VIRTUAL/PRESENCIAL	
Palestrante:			
Temática (s):			

Quantidade de Participantes:		
Órgão/equipamento participantes:		
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 14
Outros <input checked="" type="checkbox"/> Quant.		
Carga horaria:		META 04/24 H
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
Recursos utilizados:		
Meios de verificação:		
Considerações:		

## PALESTRAS E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS A PÚBLICOS ESPECÍFICOS

Serão realizadas oficinas semanais com o público alvo indicado e mobilizado pela SMADS para ações formativas apontadas pelo gestor da pasta. - Quantidade de oficinas: - 22 - Carga horária presencial: 66 horas, sendo 3 horas em média para cada oficina.

<b>OFICINA</b>			
		Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída	
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas - mês:	META 22
Data:	Local:	FORMATO: PRESENCIAL	
Palestrante:			
Temática (s):			
Quantidade de Participantes:		META: 150	
Carga horaria:		META:03/66	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>			
Recursos utilizados:			
Meios de verificação:			
Visitas domiciliares: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Quantidade no mês:	
Considerações:			

## CAMPANHAS DE ORIENTAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Serão realizadas 04 campanhas ao público alvo indicado pela SMADS para as ações indicadas pelo gestor da pasta. - Serão produzidos materiais gráficos, banner's, conteúdos digitais e outros recursos de comunicação conforme demanda. - As artes e materiais de divulgação deverão ser previamente aprovados pela SMADS.

## CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Não se aplica no período  Atividade em curso  Atividade concluída

LOCAL	QUANTIDADE	DATA	AÇÃO	MEIOS DE UTILIZADOS	DE DIVULGAÇÃO/RECURSOS
	/4				
	/4				
	/4				
	/4				
	/4				

Equipe profissional da INFAP envolvida na ação:

Considerações:

### Resultados obtidos:

Recursos utilizados:

Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados:

Dificuldades encontradas:

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:

Considerações Técnicas

Segue o registro fotográfico das atividades:

- PSB: <https://photos.app.goo.gl/QdS1Suo4iXAjuYEE8>
- PSE: <https://photos.app.goo.gl/g9xBMCjDdefFVPmr9>

Coordenador Técnico: Silvano dos Santos Silva  
CRP-SP 6/125670 - Psicólogo